

PRESENÇA DE PARTICULAS VIRAIS EM CONTEÚDO INTESTINAL DE RÃS-TOURO IDENTIFICADAS POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO

ANTONUCCI, Antonio Mataresio¹, CATROXO, Márcia Helena.², HIPÓLITO, Márcio.², MELO, Nataly⁴, FRANÇA, Fernanda Menezes⁵, TEIXEIRA, Patrícia Coelho⁶, TAKEMOTO, Ricardo Massato⁷, FERREIRA, Cláudia Maris³

¹ Pós-graduando do Instituto de Pesca, APTA-SAA, SP. endorana@yahoo.com.br

² Pesquisador Científico - Instituto Biológico, APTA-SAA, SP

³ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca, APTA-SAA., SP

⁴ Bolsista FAPESP/SP

⁵ Pós-graduando da Universidade de São Paulo, USP

⁶ Pós-graduando da CAUNESP – UNESP, SP

⁷ Pesquisador NUPÉLIA – UEM, PR

Vírus são agentes altamente infecciosos de dimensões reduzidas que se replicam nas células do hospedeiro. Grupos virais já foram observados em órgãos de anfíbios anuros, tais como as rãs-touro (*Lithobates catesbeianus*). Sabendo-se que a eliminação viral ocorre, também, pelas fezes, a análise do conteúdo intestinal de animais “normais” é de fundamental importância para adoção e aplicação de medidas preventivas e profiláticas. Verificou-se a ocorrência de agentes virais no conteúdo intestinal de 46 rãs procedentes de cinco ranários comerciais situados no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo. Os indivíduos, coletados aleatoriamente, estavam em fase de engorda e aparentemente saudáveis. As fezes foram colhidas e enviadas para análise ao Laboratório de Microscopia Eletrônica do Instituto Biológico. Foi observada em 91,3% das amostras uma prevalência de 87% de Paramixovírus, 24% de Coronavírus, 15% de Herpesvírus e 2% de Parvovírus. Estes grupos estão relacionados com processos patológicos diversos em várias espécies animais, mas principalmente com as diarreias e “manifestações nervosas”. Estas patologias são processos eventualmente reportados em ranários, porém não se estabelecendo diretamente suas causas. Os registros destas ocorrências evidenciam a importância da Microscopia Eletrônica como ferramenta de diagnóstico. Deve-se realizar mais estudos relacionando estes vírus encontrados com processos patológicos observados o que possibilitará a adoção de medidas preventivas e profiláticas mais objetivas dentro dos cultivos comerciais.

Palavras-Chave: vírus, patologia, anfíbios, ranicultura